



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**EFEITO DE FUNGICIDA NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO COM DIFERENTES NÍVEIS DE INFECÇÃO POR PATÓGENOS** / Effect of fungicide in the seed treatment corn with different levels of pathogens. F.H.F. SILVA.; A.F. PEREIRA. ; H. D. CAMPOS.; J.A.S. AMTHAUERT; L.H.C. SILVA. Universidade de Rio Verde – Fesurv, Rio Verde GO, Cx P. 104, 75901-970. E-mail: n.ando.rv@hotmail.com.

Com o objetivo de avaliar a incidência de fungos e a emergência de plântulas de milho, após o tratamento das sementes com fungicida Um experimento foi realizado em Laboratório e em casa de vegetação do setor de Fitopatologia da Universidade de Rio Verde – GO. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em 4 repetições. Os tratamentos foram compostos por 3 lotes de sementes, caracterizados em três níveis de infecção (baixo, médio e alto). Cada nível foi composto por sementes tratadas com o fungicida carbendazim+tiram na dose de 200 mL. 100 kg de sementes<sup>-1</sup> e sem tratamento, totalizando 6 tratamentos. Em laboratório foi realizado o "blotter test" para avaliar a incidência dos patógenos. Em casa de vegetação foi avaliado o percentual de emergência de plântulas aos 10 dias da semeadura. Os tratamentos contendo fungicidas obtiveram um menor índice de sementes infectadas e uma maior emergência do que aquelas não tratadas, independente do nível de infecção. Os tratamentos com sementes de baixa infecção ou boa qualidade se destacou em relação as demais, resultando em menor índice de incidência de doença e maior percentual de emergência, indicando que o nível de patógeno na semente é um fator limitante para realizar o tratamento.